

O serviço público no país está ameaçado pelos PLP 257, PEC 241 e outras medidas do Governo. Estudante, veja o que o pacote de maldades inviabiliza:

- A efetivação da Política de Assistência Estudantil, que inclui assistência à moradia, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico;
- A manutenção e a criação de bibliotecas, restaurantes universitários, salas de aulas, laboratórios e espaços de vivência;
- A realização de concursos públicos para professores e técnico-administrativos. Sem reposição das vagas não será possível a continuidade dos serviços prestados;
- O pagamento dos contratos com os funcionários terceirizados que desenvolvem atividades de limpeza, conservação e segurança dos campi;
- A manutenção dos serviços relacionados ao tripé ensino, pesquisa e extensão, inclusive os prestados à população. O Hospital Universitário, por exemplo, que desenvolve atividades relacionadas à assistência corre o risco de fechar as portas para a população em situação de pobreza e para os estudantes;
- O pagamento de água, luz, telefone e compra de material. Já faltam tóneres, lâmpadas, papel A4 em departamentos;
- O reajuste das bolsas PID, PAD, PIBIC e de estágio que atendem mais de 2 mil estudantes;
- Bolsas de pesquisas para docentes e estudantes no Brasil (CNPq) e no exterior (Ciência sem Fronteiras);
- O avanço na pesquisa básica e aplicada (a primeira consiste em gerar conhecimentos úteis para a ciência sem aplicação prática prevista. A segunda, em gerar conhecimentos para solução de problemas específicos);
- A criação de novas tecnologias e patentes (a diminuição de investimentos em educação fará com que muitas descobertas não sejam patenteadas).

A saída é a luta coletiva! Por isso convidamos estudantes, professores e técnico-administrativos para defendermos a universidade pública, gratuita e de qualidade. Não a retirada de direitos! Fora Temer já!!!

